Newsletter
Março 2021

Sociedade civil e sensibilização das empresas para a empregabilidade dos refugiados

Mais de 200 estudantes, além de gestores e recrutadores de sete empresas em Portugal, participaram nas sessões promovidas pelos técnicos do Projeto Destino: Integração

Passados pouco mais de sete meses desde o início das sessões do **Projeto Destino: Integração**, em agosto de 2020, já é possível observar os avanços alcançados no processo de sensibilização da sociedade civil, nomeadamente dos serviços de recrutamento dessas empresas, agora mais cientes da relevância de ampliar os seus quadros de pessoal contando com a participação e experiência de trabalhadores refugiados.

As sessões direcionadas às empresas foram realizadas através de plataformas digitais, o que proporcionou um maior alcance e agilidade nas trocas de informações necessárias para as futuras ações do projeto.

Como resultado, algumas empresas mostraram interesse na elaboração de protocolos com ofertas de emprego para pessoas refugiadas e o Conselho Português para os Refugiados (CPR), coordenador deste projeto, tornou-se associado da AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa.

Estudantes

A participação dos estudantes nas sessões tem-se revelado uma excelente oportunidade para dotar os jovens de competências sobre a atual conjuntura de asilo, além de desconstruir possíveis estereótipos acerca da integração dos refugiados em Portugal.

Até o momento, 208 estudantes de estabelecimentos de ensino básico, secundário, superior e de formação profissional participaram nas sessões, seja através de plataformas digitais ou presencialmente, mantendo o distanciamento físico exigido pelas autoridades de saúde.

Nestes encontros foi possível ainda a partilha dos materiais da campanha de comunicação produzidos pela Escola Profissional de Imagem, uma das parceiras do projeto.

SESSÕES DE EMPREGABILIDADE DIRECIONADAS À POPULAÇÃO REFUGIADA

Diaby Abdourahamane, presidente da Associação dos Refugiados em Portugal (ARP) – parceira do projeto – e Vítor Sartóris, técnico de Projeto do CPR, promoveram nove ações de promoção à empregabilidade direcionadas à população refugiada nos distritos de Lisboa, Loures e Castelo Branco.

"Nestas ocasiões, pudemos verificar que existe uma grande diferença entre as leis laborais dos diferentes países de origem em comparação com a legislação portuguesa, o que causa muitas dúvidas entre os refugiados diante das diferentes circunstâncias, a exemplo do pagamento de impostos, horários e busca de oportunidades", destaca Vítor Sartóris.

"Neste sentido, as informações sobre o mercado de trabalho e a procura de emprego em Portugal foram fundamentais para que houvesse uma compreensão mais abrangente sobre os processos de empregabilidade", complementa.

O acesso ao mercado de trabalho constitui uma questão fundamental nas ações de incentivo à empregabilidade promovidas nas sociedades de acolhimento. Há pouco mais de três meses no país, onde chegou com a esposa e os três filhos, no âmbito do Programa Nacional de Reinstalação, o sírio Salih Al Sheikho tem frequentado as aulas de Português Língua Estrangeira (PLE), ministradas no Centro de Acolhimento para Refugiados (CAR 2), em São João da Talha e participou numa das sessões do projeto.

SALIH AS SHEIKHO

Natural da Síria, chegou a Portugal em dezembro de 2020 no âmbito do **Programa Nacional de Reinstalação.**

> *Recebi informações importantes sobre como encontrar trabalho em Portugal, sobre as principais leis e os contratos de trabalho. Aprendi muito e, portanto, acredito que seria útil que outros refugiados participassem nas próximas sessões para que tenham menos dificuldades na busca de novas oportunidades no país.*

Acompanhe o ***Destino:Integração*** nas mídias sociais

@destinointegração

/**destinointegração**